

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense

ANO 3 - Nº 16 Jan - Fev 2018



ÁFRICA ORIENTAL PORTUGUÊSA

Emissões postais da
Companhia do Nyassa





BOLETIM FILATÉLICO

ANO 3 – Nº 16
Jan – Fev 2018

Clube Filatélico Brusquense
Fundado em 21 de julho de 1935

Caixa Postal 212
88.353-970 Brusque – Santa Catarina
email: jorgekrieger@uol.com.br

2018 – AS ESPERANÇAS SE RENOVAM

O início de um novo ano sempre renova as esperanças em todos os sentidos. Em recente pesquisa, a área de filatelia dos Correios promoveu uma consulta para saber sobre o que precisa ser melhorado. O Clube Filatélico Brusquense colaborou respondendo o questionário com sugestões para melhorias no âmbito das emissões filatélicas, como a imagem das estampas (muitas vezes acanhadas), mais emissões comemorativas de fatos históricos, manutenção das agências filatélicas, dentre outras. Todos os filatelistas aguardam com ansiedade que os Correios mudem em 2018....para melhor.

Na última reunião do CFB, realizada em 21.11.2017, a Diretoria e os

Associados aprovaram o cronograma de trabalho para 2018, com muitas atividades culturais, como o projeto **APRENDENDO COM OS SELOS** a ser implementado em parceria com escolas, lançamento de selos personalizados e envelopes comemorativos, mostras filatélicas, além de encontros para trocas.

Nesta edição do **BOLETIM FILATÉLICO** nossos leitores vão encontrar muitos artigos e pesquisas que confirmam o vínculo da filatelia e da numismática com a cultura e a história.

Jorge Paulo Krieger Filho
Editor

NESTA EDIÇÃO

- 3 - Emissões postais da Companhia do Nyassa
- 7 - Entrevista
- 9 - Bletchley Park
- 10 – Colecionadores famosos
- 11 – A Maçonaria na História Postal
- 15 – Presidentes da República Velha
- 17 – Cartão Postal, Selo & Carimbo
Endereços & Trocas

Descobrimos cidades Blumenau na Alemanha



Stadt Wappen - Brasão da cidade alemã de Blumenau (pág. 6)

ÁFRICA ORIENTAL PORTUGUÊSA

Emissões postais da Companhia do Nyassa

A EXPANSÃO MARÍTIMA PORTUGUESA

Portugal foi um grande império marítimo, com terras espalhadas pelos quatro cantos do mundo. Os portugueses conquistaram Ceuta em 1415 (*"considerado o ponto inicial da política oficial da expansão ultramarina"*) e graças ao seu espírito aventureiro e às técnicas de navegação que desenvolveram, fincaram seus *padrões* em Tanger no Norte da África, exploraram a costa ocidental africana, alcançaram a Pérsia, a Etiópia, a China, as Índias e, acidentalmente ou não, o Brasil.



Nau portuguesa do século XVI
Emissão: 29.03.1972
Correios do Paraguai

A expansão marítima portuguesa adquiriu grande impulso a partir dos conhecimentos da *Escola de Sagres* e depois com a Ordem de Cristo. Criada em 14.03.1319 pela bula *Ad ea ex-quibus*, do papa João XXII, sob a bandeira da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo, ou Ordem de Cristo, a partir do século XV o Infante D. Henrique, o Navegador, deu início a intensa atividade exploradora dos portugueses; no século XVI, os lusos possuíam uma das mais poderosas frotas marítimas, e o que era fundamental, sabiam ir e como voltar.

COMPANHIA DO NYASSA

Em sua expedição rumo à Índia, Vasco

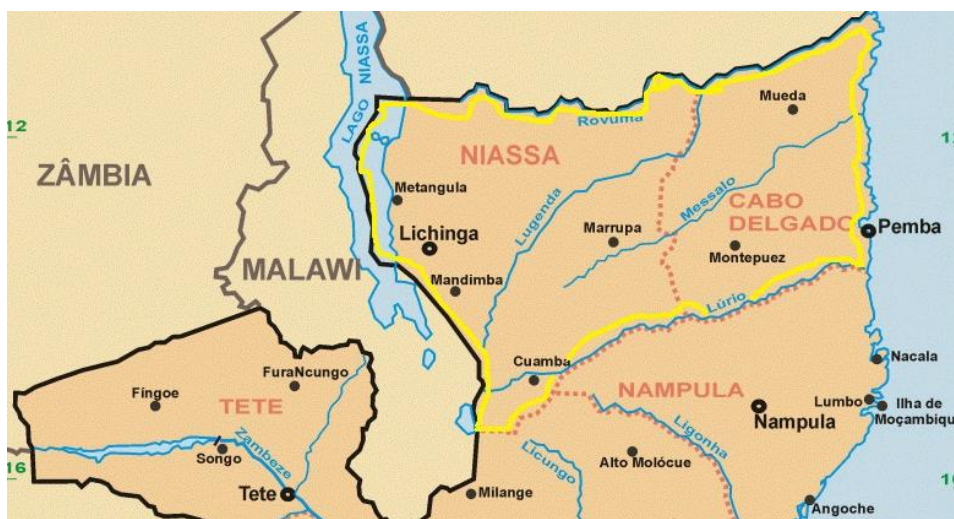
da Gama chegou com seus navios na África Oriental (atual Moçambique) em 2 de março de 1498. Em 1505 Portugal incorporou essa região, que permaneceu como sua possessão ultramarina até a independência, em 25 de junho de 1975.

Sem recursos para investir no seu império africano e proteger o território (principalmente contra forças britânicas e alemãs), no final do século XIX o governo português decidiu ceder para empresas privadas a administração de parte da colônia de Moçambique.

Criada por alvará régio de 1890, administrada no início por um comerciante de Lisboa (posteriormente, por falta de recursos, a concessão foi transferida para investidores britânicos e franceses), a **Companhia do Nyassa (ou Niassa)** recebeu terras ao norte do rio Lúrio, compreendendo as províncias de Nyassa e Cabo Delgado na África Oriental Portuguesa, que ficaram sob o seu controle entre 1891 e 1929, quando a Companhia foi extinta. A capital era Porto Amélia, hoje Pemba.



Chegada da frota de Vasco da Gama
a Calicute, na Índia, em 1498
Emissão: 01.04.1898 - Timor



As Províncias de Niassa e Cabo Delgado (contornadas em amarelo) foram administradas pela Companhia do Nyassa entre 1891 e 1929

Fonte: Wikipédia

HISTÓRIA POSTAL

Por decreto real, a Companhia do Nyassa tinha autonomia para cobrar impostos bem como emitir selos postais para uso em seu território, o que ocorreu a partir de 1898. Os primeiros eram selos de Moçambique com a efígie de D. Carlos I e sobrecarga “Nyassa”.

A partir de 1901 ocorreram as primeiras emissões próprias com imagens de animais (consta que foram os primeiros selos do mundo a mostrar uma girafa) em diferentes cores e valores, sempre com a imagem do rei Dom Carlos I, de Portugal, que perdurou até as emissões de 1903.



Série emitida pela Companhia do Nyassa em 1º de agosto de 1901 com imagens de girafas e dromedários. No canto superior esquerdo, efígie de D. Carlos I, rei de Portugal de 1889 a 1908.

Com a queda da monarquia portuguesa, em 5 de outubro de 1910, em 1911 foram postos em circulação selos com a imagem do rei D. Manuel II sobretaxados com a palavra REPÚBLICA.

As últimas emissões da Companhia do Nyassa ocorreram em 1924 e a partir desta data os selos de Moçambique foram utilizados no serviço postal da região.



Porto Amélia, atual Pemba, capital de Cabo Delgado



Mapa de Moçambique, ainda sob o domínio português. A capital era Porto Amélia. Emissão: 15.10.1954 Correios de Moçambique



1898 - 1ª emissão, utilizando selos de Moçambique com a efígie de D. Carlos I e carimbo NYASSA sobreposto.



1911 – NYASSA com sobrecarga REPÚBLICA e efígie de D. Manuel II

Emissões da Companhia do Nyassa - 1921



Emissões da Companhia do Nyassa - 1923



Descobrimos cidades: BLUMENAU: NO BRASIL E NA ALEMANHA

Duas cidades, o mesmo nome: BLUMENAU.

Em 2 setembro de 1972, por ocasião das comemorações do 122º aniversário de fundação do município de Blumenau, em Santa Catarina, a cidade recebeu a visita do Prefeito de Blumenau, da Alemanha.

O evento foi marcado com o lançamento de um carimbo e envelope comemorativos; a peça filatélica (abaixo), pertencente ao acervo do CFB, registra a assinatura dos respectivos prefeitos, o

alemão Wilhelm Wegener e o catarinense Evelásio Vieira.

Até 1º de março de 1974, a cidade alemã de Blumenau teve administração própria; hoje é um distrito da cidade de Wunstorf que pertence ao estado de Niedersachsen, na Baixa Saxônia.

Possui cerca de 1.600 habitantes e seu principal marco é o castelo construído em 1865 (no cartão postal circulado, imagem inferior a direita).



Blumenau, Alemanha
Cartão postal circulado com
carimbo de Wunstorf de 08.11.1901.
Coleção: JPKF



Blumenau, Santa Catarina
Vista do centro
Foto: Wikipédia

ENTREVISTA



JORGE BIANCHINI, natural de Brusque, Santa Catarina, é membro do Clube Filatélico Brusquense desde 1980; ocupa atualmente o cargo de tesoureiro, função que já exerceu em outras administrações. Apaixonado por futebol, possui uma das mais completas coleções filatélicas sobre o tema COPAS DO MUNDO DE FUTEBOL e JOGOS OLÍMPICOS, as quais já foram exibidas na TV no programa “LOUCOS POR FUTEBOL” da ESPN BRASIL.

BOLETIM FILATÉLICO – Como surgiu o seu interesse pela filatelia?

JORGE BIANCHINI – Sempre colecionei figurinhas de futebol. Nos anos 80, fui convidado pelo Sr. Lélío Ballod para ingressar no Clube Filatélico Brusquense, onde permaneço até hoje.

BF – Quais as temáticas que coleciona?

JB – Copas do Mundo de Futebol, Jogos Olímpicos, Aves Brasileiras e Personalidades Brasileiras.

BF – Como e quando aconteceu a divulgação da sua coleção sobre Copas do Mundo na ESPN e como foi a repercussão?

JB – Foi através do Valdir Appel (Chiquinho), ex-jogador do Vasco, que entrou em contato com a ESPN. Em 22.06.2013, estiveram em minha casa, fizeram a gravação para o programa “Loucos por Futebol”, o qual foi exibido para todo o Brasil, no horário de sábado a noite, obtendo uma grande repercussão entre amigos e desportistas de Brusque.

BF – Você adquire as peças filatélicas mediante trocas com outros filatelistas ou através de compras no mercado filatélico?

JB – Anos atrás se conseguia trocar com outros filatelistas. Atualmente, compro no mercado filatélico e nos encontros estaduais.

BF – O que você acha das emissões filatélicas dos Correios do Brasil na atualidade?

JB – Comparando com as emissões de outros países, fica muito a desejar; falta um pouco mais de criatividade, dependendo do tema.

BF – Em sua opinião a filatelia, além de um hobby, é um meio para obtenção de conhecimentos sobre as temáticas colecionadas?

JB – Além de um hobby admirável, se consegue através de um selo pesquisar a vida de uma personalidade, sobre futebol, jogos olímpicos, aves, o que, sem dúvida, amplia os conhecimentos do colecionador ou pesquisador.

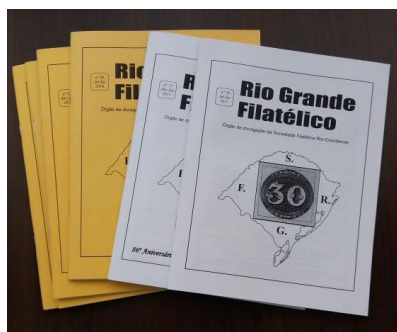


Filatelista brasileiro radicado na Alemanha visita Brusque

Brusque (SC), 3 de novembro de 2017 – Nathan Krieger (à esquerda) entrega ao filatelista Fábio Shiro Monteiro material filatélico, constituído de envelopes, selos e folhinha comemorativa lançados pelo Clube Filatélico Brusquense. Natural de Porto Alegre e desde a década de 70 radicado na cidade de Karlsruhe, Alemanha, Fábio é violonista e professor, sendo um grande divulgador da música brasileira no exterior. Fábio agradeceu a homenagem e elogiou o trabalho do CFB, o mais antigo de Santa Catarina.

BIBLIOTECA “OLHO DE BOI”

Vários periódicos filatélicos foram recebidos durante o bimestre novembro/dezembro de 2017, todos incorporados à biblioteca “Olho de Boi” do Clube Filatélico Brusquense. As revistas Philatelie, Deutsche Briefmarken-Zeitung, Deutsche Briefmarken-Revue e Brief Marken Spiegel, todas editadas na Alemanha.



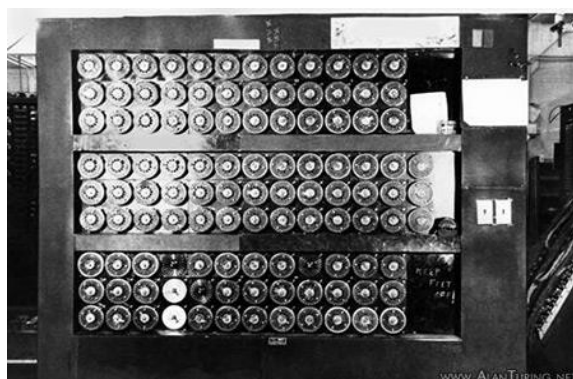
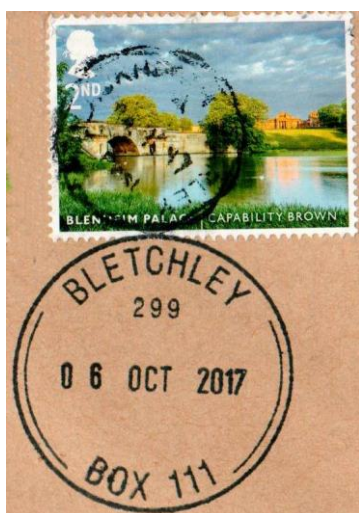
Rio Grande Filatélico, órgão da Sociedade Filatélica Rio Grandense e o Boletim da Associação Filatélica e Numismática de Brasília (AFNB), constituem excelentes fontes para consulta de assuntos filatélicos e numismáticos.

BLETCHLEY PARK

E a valiosa contribuição para os Aliados na 2ª guerra mundial

Localizada nos arredores de Londres, as instalações de **Bletchley Park** foram de fundamental importância para a vitória dos Aliados na Segunda Guerra Mundial.

Ali eram interceptadas e decifradas as mensagens secretas do Estado-Maior alemão transmitidas às suas unidades militares através da máquina Enigma.



No alto: Fachada principal da mansão de Bletchley Park, situada a 80 km de Londres;
Acima: “Turing Bombe”, máquina utilizada para decifrar as mensagens da Enigma.
Fonte: Wikipédia

Liderados pelo matemático inglês Alan Turing, considerado o pai da computação, os técnicos de Bletchley Park construíram o primeiro modelo de computador digital do mundo, um gigantesco conjunto de máquinas denominado **Colossus**. Em 1944, a mansão de Bletchley Park chegou a abrigar cerca de 7 mil pessoas.



Homenagem a Alan Turing
Máquina utilizada
para decifrar
as mensagens da Enigma
Emissão: 19.02.2015
Correios da Grã-Bretanha



As informações fornecidas por
Bletchley Park foram essenciais
para a RAF enfrentar a Luftwaffe
durante a **Batalha da Inglaterra**
Emissão: 20.04.2010
Correios de Isle of Man



Winston Churchill foi
grande incentivador
dos trabalhos em
Bletchley Park
Emissão: 24.05.1965
Correios da Austrália

COLECIONADORES FAMOSOS

"Eu conheço o lugar porque sou colecionador de selos"

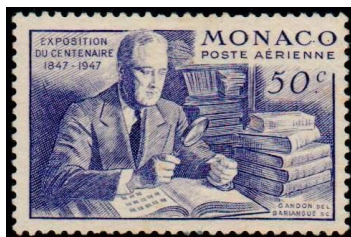
Como já mencionado em nossa edição anterior, são inúmeras as personalidades mundiais que foram (ou são) colecionadores de selos ou moedas.

Hoje vamos conhecer mais uma dessas pessoas, o ex-presidente americano **Franklin Delano Roosevelt**.

Nascido em 30 de janeiro de 1882 em Hyde Park, Nova Iorque, FDR foi presidente dos Estados Unidos de 4 de março de 1933 até 12 de abril de 1945, quando faleceu em Warm Springs, um *resort* de águas termais na Geórgia. Estava iniciando o seu 4º mandato presidencial.



Roosevelt examinando a sua coleção de selos



Emissão: 09.05.1947
Correios de Mônaco



Emissão: 29.01.1966
Correios EUA



Emissão: 30.01.1983
Correios da Índia

Carismático, Roosevelt foi o responsável por tirar os Estados Unidos da *Grande Depressão* de 1929 com um conjunto de medidas que ficou conhecido como New Deal. Após o ataque à base naval de Pearl Harbor, no Hawaí, em 7 de dezembro de 1941, declarou guerra ao Japão e foi um dos principais líderes que combateram e venceram as forças do eixo (Alemanha, Japão e Itália) na 2ª Guerra Mundial.

Segundo Grace Tully (1900-1984), secretária pessoal do presidente, FDR

foi um filatelista dedicado que examinava praticamente todos os dias a sua coleção de selos, pesquisando sobre os países e as peças emitidas. Não raro, também opinava dando sugestões sobre a impressão de selos.

É conhecido nos meios filatélicos o relato de uma reunião de Roosevelt com o Conselho de Guerra do Pacífico, em 1942, em Washington, quando foi sugerido pelo representante da Nova Zelândia, Walter Nash, ocupar certa ilha no Pacífico; após refletir, o

presidente, no entanto, opinou pela ocupação da ilha de Mangareva, próxima do Taiti, na Polinésia Francesa, que melhor se prestaria como base militar americana. Perguntado sobre a razão da escolha, Roosevelt disse: **"eu conheço o lugar porque sou colecionador de selos."**

Após a sua morte, todo o acervo filatélico do presidente Roosevelt foi vendido pela viúva Eleanor, para pagar impostos e taxas devidos ao Estado de Nova York.

A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (15)

LOJAS MAÇÔNICAS

FRATERNIDADE LAGUNENSE Nº 10

Or.'. de Laguna - SC

A Loja Maçônica “Fraternidade Lagunense” Nº 10 foi fundada em 21 de fevereiro de 1903 em Laguna, Santa Catarina, por doze Irmãos, sob os auspícios do Grande Oriente do Brasil (GOB).

Tem contribuído de forma relevante para o engrandecimento da Maçonaria através do aperfeiçoamento moral do homem para que este possa aplicar os seus conhecimentos em benefício de toda a humanidade.

A partir de 21 de julho de 1911 passou a

realizar os seus trabalhos em sede própria, inaugurada naquela data.

Em 12.07.1948 vinculou-se à Gr.'. Loja do Rio Grande do Sul, recebendo o Nº 37. Posteriormente, em 21.04.1956, com a criação da Gr.'. Loja de Santa Catarina, passou à jurisdição dessa Obediência onde recebeu o nº 10.

Fundada em 1676, Laguna é a segunda cidade mais antiga de Santa Catarina.



75 ANOS DE FUNDAÇÃO DA A.'.R.'.L.'.S.'. "FRATERNIDADE LAGUNENSE" Nº 10
Carimbo comemorativo aplicado em Laguna em 21.02.1978



100 ANOS DE FUNDAÇÃO DA
A.'.R.'.L.'.S.'. "FRATERNIDADE LAGUNENSE" Nº 10
Carimbo comemorativo da exposição filatélica
aplicado em Laguna: 29.03 a 04.04.2003

HONDURAS

Honduras, país situado na América Central, foi descoberto em 1500 por Cristóvão Colombo em sua quarta viagem. Na ocasião o navegador genovês, a serviço da Espanha, teve contato com a cultura e arquitetura da notável civilização maia.

Como em outros países da região, consta que a Maçonaria está presente em Honduras desde 1819, da qual faziam parte pessoas interessados em construir um Estado independente da

Espanha. Todavia, não existem registros históricos que comprovem a existência e funcionamento de Lojas nessa época.

Na capital Tegucigalpa foi fundada, em 1897, a Grande Loja da República de Honduras com o nome de "Respetable Logia Simbólica Igualdad" Nº 1, que adotou o Rito Escocês Antigo e Aceito. Em reunião ocorrida em 22 de fevereiro de 1898, foi instalada a primeira Oficina com o nome distintivo de Loja "Morazán" Nº 14, cujos

trabalhos adornaram em 1906.

Em 15.11.1911, também na capital, surge outra Oficina com o mesmo nome de "Igualdad" Nº 1, que viria se tornar decana da Maçonaria hondurenha a partir do século XX. Sua sede própria, conhecida como Templo Maçônico de Tegucigalpa, foi inaugurada em 1915.

A Grande Loja de Honduras foi fundada em 16 de maio de 1922.



Templo Maçônico de Tegucigalpa – Honduras

Construção histórica dedicada à Glória do G.:A.:D.:U.:

Envelope circulado: postado 16.12.1937 em Tela (Honduras) para Filadélfia (USA)

Selo emitido em 12.01.1935, considerado o primeiro do mundo com tema Maçônico



Interior do Templo
Maçônico de
Tegucigalpa
Correios de Honduras
Emissão: 17.09.1949



Templo Maçônico de Tegucigalpa

Continua na pág. 19

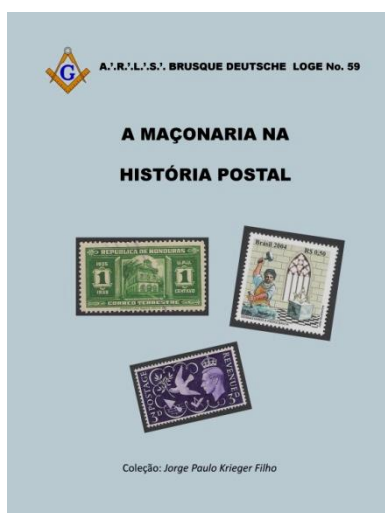
HONDURAS

50 ANOS DE FUNDAÇÃO DA GRANDE LOJA DE HONDURAS

Sobrecargas aplicadas em 15.05.1972
sobre selos comemorativos da viagem a lua emitidos em 29.10.1969



Links e sites sobre filatelia Maçônica



A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL - catálogo
<https://www.dropbox.com/s/xtru14o0i6yrhcs>

CLUBE FILATÉLICO MAÇÔNICO DO BRASIL
clubefilmaconico@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FILATELIA MAÇÔNICA
abfmbbsb@gmail.com

MASONIC STAMP CLUB OF NEW YORK
mb7@nyu.edu

THE MASONIC PHILATELIC CLUB
keith@adfam.co.uk

Grandes vultos da Maçonaria

DIOGO ANTÔNIO FEIJÓ

* 03.08.1784, São Paulo, SP

+ 10.11.1843, São Paulo, SP



**PADRE DIOGO
ANTÔNIO FEIJÓ**

Emissão: 09.12.1952

Correios do Brasil

Conhecido como Regente Feijó ou Padre Feijó, Diogo Antônio Feijó foi sacerdote católico e estadista brasileiro. Criado pela mãe solteira na casa dos tios, ordenou-se sacerdote em 1809, chegando a dar aulas de latim, português, gramática e filosofia.

Em 1818 partiu para Itu onde se interessou por política e, como outros padres brasileiros da época, era um liberal fervoroso. Mas foi em São Paulo, capital da Província, que sua carreira política começou a ganhar vulto. Eleito em 1821 deputado às Cortes Gerais e Extraordinárias de Lisboa, em 11.02.1822 tomou assento naquele Congresso ao lado de homens eminentes de sua Província. Percebendo desde logo o clima de ressentimento e a forte hostilidade dos portugueses (o que tornaria inevitável uma ruptura com o Brasil), não assinou a Constituição elaborada pelas Cortes por discordar de seus termos. Feijó e outros deputados paulistas deixaram então a capital portuguesa, embarcando clandestinamente, para a Inglaterra.

Retornando ao Rio de Janeiro em 20.03.1823, encontrou o Brasil independente de Portugal. Estavam no governo os Andradas, que lhe pareciam extremamente antipáticos, sendo que José Bonifácio mantinha estreita vigilância sobre Feijó. Em 1826, eleito pela Província de São Paulo, o Padre Feijó toma assento na primeira Legislatura do Império, sendo reeleito em 1830 para a segunda Legislatura quando exerce papel de oposição.

Com a abdicação de D. Pedro I, em 07.04.1831, o governo passa a ser exercido por uma Regência Permanente Trina. Feijó é nomeado Ministro da Justiça, cargo que exerce de 04.07.1831 a 31.07.1832. Eleito Senador pelo Rio de Janeiro, em 15.07.1833 toma assento na Câmara vitalícia do Império. Torna-se Regente Uno do Império no período de 12.10.1835 até 19.09.1837, quando renuncia por falta de apoio no Parlamento. Implacável defensor da segurança e da ordem, exemplo do desinteresse pessoal, homem honrado e patriótico, sentiu-se desanimado diante da acirrada oposição que lhe era feita, inclusive nas hostes eclesiásticas.

Existem divergências quanto a época e a Loja em que Diogo Feijó foi iniciado na Maçonaria. Alguns registros apontam para a Loja "Inteligência", de Porto Feliz, SP (a Loja Mãe da Maçonaria paulista, fundada em 19.08.1831), logo após Feijó ter deixado o Ministério da Justiça, em julho de 1832, e ter vindo para São Paulo. O Ir. José Castellani, co-autor do livro "AMIZADE – a primeira Loja Maçônica na História de São Paulo 1832-1996", editora Amizade, 1ª edição, 1996, nas páginas 21 e 22, informa que Feijó foi iniciado naquela Oficina em 1833, mas que por conta de suas obrigações políticas "pouco podia frequentar os trabalhos maçônicos, tendo apagada participação no quadro da Amizade e pouco evoluindo na Maçonaria...."

Presidentes da República Velha

1889-1930

Já tendo cumprido sua missão como *meios de pagamento*, as cédulas antigas sobrevivem hoje em museus e coleções particulares e são peças importantes para o conhecimento da história de épocas passadas.

Neste artigo, vamos relembrar dois ex-presidentes da chamada República Velha, período que vigorou no Brasil de 1889 a 1930.

PRUDENTE JOSÉ DE MORAES E BARROS (cédula 1), nasceu em Itu, São Paulo, em 4 de outubro de 1841 e faleceu em 3 de dezembro de 1902, em Piracicaba, no mesmo Estado. Foi o terceiro presidente do Brasil, o primeiro civil e também o

primeiro presidente eleito pelo voto direto; governou de 15 de novembro de 1894 a 15 de novembro de 1898.

MANUEL FERRAZ DE CAMPOS SALLES (cédula 2), nasceu em 15 de fevereiro de 1841, em Campinas, São Paulo, faleceu em 28 de junho de 1913, em Santos, São Paulo, Quarto presidente brasileiro, governou de 15 de novembro de 1898 a 15 de novembro de 1902. Renegociou a dívida externa e solucionou litígio em torno da fronteira do Amapá com a Guiana Francesa. Foi um dos responsáveis pela “*política do café-com-leite*”, assim chamada pelo revezamento de paulistas e mineiros na presidência e vice-presidência da república.



Cédula 1

2 Mil Réis
Homenagem a Prudente de Moraes.
Emissão: 1923
Banco do Brasil

Cédula 2

1 Mil Réis
Homenagem a Campos Salles
Emissão: 1923
Banco do Brasil

Nota: O padrão “Mil Réis” vigorou até 1942 quando foi criado o padrão “Cruzeiro”.



Coleção JPKF

Fotos de ontem e de hoje



Jantar festivo do 45º aniversário do Clube Filatélico Brusquense, no dia 21 de julho de 1980 nas dependências do Clube de Caça e Tiro Araújo Brusque.

Da esquerda para a direita: Nivaldo Diegoli, Ubaldo de Almeida Siqueira com a esposa, Adolar Klemke, Lélío Ballod e Hélio Habitzreuter, então Presidente da Câmara Municipal de Brusque.

Arquivo: Adolar Klemke

Lançamento do Anuário “Notícias de Vicente Só”

A Sociedade Amigos de Brusque, mantenedora da “Casa de Brusque” e Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim, lançou no dia 27 de novembro de 2017 o Anuário “Notícias de Vicente Só”.

O evento, que teve como local a Villa Renaux , na Avenida 1º de Maio, contou com o apoio da Fundação Cultural, Fundo Municipal de Cultura, Prefeitura Municipal de Brusque e UNIFEBE – Centro Universitário de Brusque.

A história do Clube Filatélico Brusquense também consta do referido Anuário e com certeza será uma importante fonte de consulta para as gerações futuras.



Rafael João Scharf, Jorge Paulo Krieger Filho, Carmelo Krieger e Nilo Sérgio Krieger (da esquerda para a direita) no lançamento do Anuário “Notícias de Vicente Só”

Foto: Izabel Krieger Moritz/Arquivo: Clube Filatélico Brusquense

CARTÃO POSTAL, SELO & CARIMBO



Envelope postado em Brusque em 17 de abril de 1940 com destino a Porto Alegre, RS. Selado com a série completa emitida em 07.10.1939 comemorativa da Feira Mundial de Nova Iorque.
Coleção: JPKF

Acesse a página do Clube Filatélico Brusquense no facebook

ENDEREÇOS & TROCAS

Renato Russian

Av. Geremário Dantas 1137, bloco2 – aptº 504
Jacarepaguá
22.760-400 Rio de Janeiro - RJ
Coleciona: Brasil e temática BALÕES



Margit Anna Rebhan

Langobardenstr. 24/6
1220 WIEN - ÁUSTRIA
Coleciona: Rússia, Alemanha, DDR, Berlim, e Brasil (somente novos)
Correspondência em alemão ou inglês

Renato Mauro Schramm

Caixa Postal 3085 – 88010-970 Florianópolis – SC - Brasil
Coleciona temas: AUTOMÓVEL e MAÇONARIA